



Cuiabá-MT, de janeiro de 2014

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Quarta feira, 19 de fevereiro de 2014 Edição nº 13825 19/02/2014

MT PREV

Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)

Servidores temem indicações políticas

Entidades que representam o funcionalismo público lembram de problemas vividos pelo MT Saúde e mostram preocupação com possível má escolha de dirigentes

THAISA PIMPÃO

Da Reportagem

A possibilidade de que a gestão da autarquia Mato Grosso Previdência (MT Prev) seja feita por meio de cargos comissionados, escolhidos a dedo pelo governador, faz com que entidades representantes dos servidores temam reviver o “pesadelo” do MT Saúde, convênio médico que atende funcionários públicos.

O projeto de lei que cria o MT Prev passa por discussões amplas entre representantes dos três Poderes de Mato Grosso. A proposta foi trazida como mensagem do Executivo em respeito à determinação do governo federal e deve ser votada na Assembleia Legislativa até o dia 15 de março.

Pelo texto, a autarquia será responsável por gerir o Fundo Previdenciário de Mato Grosso (Funprev), um sistema para recolher recursos dos servidores e de outras fontes com o objetivo de unificar o sistema previdenciário no Estado.

Para a presidente Sindicato dos Servidores do Detran (Sinetran-MT), Veneranda Acosta, no entanto, até o momento as discussões foram superficiais. “Eles querem que seja recolhido 11% do salário de cada servidor. Só no Executivo somos 90 mil. Essa discussão não pode ser feita a toque de caixa”, analisa.

Ela pontua que a principal preocupação dos servidores é quanto ao controle do MT Prev. Isto porque



Em 2012, crise no MT Saúde resultou na interrupção dos atendimentos e na abertura de CPI na AL



a proposta é que apenas pessoas escolhidas pelo governador ocupem os cargos administrativos.

“Tivemos uma péssima experiência com o MT Saúde. Não queremos que a história se repita. Não podemos aceitar que a autarquia seja criada com cunho político. Até agora, o que parece é que estamos falando de um Fundo que será comandado por um governo, mas temos que pensar que é para 30, 40, 50 anos”, argumenta a sindicalista.

Falhas e supostas irregularidades no comando do MT Saúde fizeram o plano enfrentar uma grave crise em 2012 que culminou, inclusive, com a interrupção no atendimento aos assegurados. Clínicas, hospitais e laboratórios conveniados afirmavam não receber pelos procedimentos.

À época, foi descoberto um rombo na ordem de aproximadamente R\$ 25 milhões nas contas do MT Saúde. A situação gerou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa.

Oficialmente, o relatório final da CPI responsabilizou o ex-presidente Gelson Smorcinski, além de Marcelo Marques, João Enoque da Silva e Washington Luiz da Cruz, sócios da empresa Saúde Samaritano, administradora do plano entre 2011 e 2012.

Um relatório paralelo, elaborado pela deputada Luciane Bezerra (PSB), entretanto, culpou mais de 20 pessoas, entre elas os ex-secretários de Administração, César Zílio, e de Turismo, Yuri Bastos, que também presidiu o MT Saúde.

Hoje, um projeto de reestruturação do MT Saúde propõe, entre outras coisas, que o plano seja administrado pelos próprios servidores. A proposta ainda tramita na Assembleia.

DESTINAÇÃO - Outra preocupação das entidades sindicais a respeito do projeto que cria o MT Prev é a possível pulverização dos recursos recolhidos pelo Fundo.

Segundo a presidente, é difícil saber se a verba será acabará ou não sendo investida em outras áreas, a exemplo do que ocorre com outros Fundos financeiros no Estado, como o Fethab.

“Vamos fazer uma reunião hoje e discutir esse projeto. Me parece que os servidores ainda estão alheios a essa questão, que é de suma importância. A ideia é sugerir um novo texto”, adianta a presidente do Sinetran.



Fonte: www.diariodecuiaba.com.br

Quarta feira, 19 de fevereiro de 2014 Edição nº 13825 19/02/2014

ACIDENTES EM 2013

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Cuiabá gastou R\$ 1 milhão para internar motoqueiros

YURI RAMIRES

Da Reportagem

O município de Cuiabá gastou cerca de R\$ 1 milhão em internações de motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito no último ano. Além disso, do total de atendimentos no Pronto-Socorro de Cuiabá, 18% são de acidentes com motos. Só em 2013, dos 41 mil pacientes que deram entrada na unidade, 3.665 foram motociclistas acidentados, número que diminuiu se comparado com 2012, quando houve 4.431 atendimentos.

Os dados foram apresentados pelo promotor de Justiça Alexandre de Matos Guedes, do Ministério Público Estadual (MPE), durante uma audiência na tarde de ontem que teve o objetivo de discutir as condições de atendimento às vítimas, bem como as medidas preventivas.

"Precisamos discutir o que cada órgão envolvido, ou seja, Secretaria Municipal de Trânsito (SMTU), Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) e Batalhão de Trânsito da Polícia Militar estão fazendo para diminuir os índices de acidentes no município", ressalta o promotor, lembrando também que ações para combater os acidentes podem diminuir em até 10% o fluxo de internações no Pronto-Socorro.

Segundo ele, o Detran bateu o recorde de arrecadações no último ano, mas não está investindo nas propagandas de conscientização e educação no trânsito. "Isso é um grave problema esquecido", disparou.

O promotor acrescenta que vê a motocicleta como um novo transporte da família, tendo em vista que o transporte público está um caos. "A fiscalização precisa ser mais rigorosa, com repressão, visando retirar das ruas, pilotos em débito com o Detran, motoqueiros carregando diversas pessoas e aqueles que andam acima do limite de velocidade e não respeitam a sinalização", disse.

Já para o secretário-adjunto da SMTU, Thiago França, o problema não é restrito à capital, é um problema nacional. Segundo ele, atualmente a cidade conta com 90 mil motociclistas, e apenas 1,4% dos mesmos são habilitados para conduzi-las. Ele acrescenta que a frota deve aumentar nos próximos anos.

Citado sobre uma possível solução para a redução dos acidentes, a faixa exclusiva para motos, foi descartada pelo adjunto. "Essa ideia já foi testada em outras localidades do país, mas não deu certo", argumentou.

A discussão teve fim, e o promotor deve cobrar do Detran, que não esteve presente na audiência, trabalhos voltados para a conscientização e prevenção dos acidentes dos motociclistas. Além disso,



irá pedir pela regularização dos motos-taxistas de Cuiabá. Os presidentes de bairro foram convocados para a audiência, mas apenas Oldack de Oliveira, presidente do Jardim Imperial II, compareceu.

Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / NO SENADO

19.02.2014 | 08h43 - Atualizado em 19.02.2014 | 10h36

Tamanho do texto A- A+

Ministro da Saúde será ouvido pela Comissão de Meio Ambiente

Maggi propôs audiência para discutir escoamento da safra de grãos

Agência Senado

DA REDAÇÃO

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal (CMA), aprovou nesta terça-feira (18), a realização de Audiência Pública com a presença do ministro da Saúde, Ademar Arthur Chioro dos Reis.

Autor do requerimento, o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) alega que algumas questões referentes ao ministro precisam ser esclarecidas, entre elas a de que Chioro é alvo de investigação do Ministério Público de São Paulo por improbidade administrativa quando foi secretário municipal de São Bernardo (SP). Ainda não foi marcada a data para realização dessa audiência.

A CMA também aprovou requerimento de autoria do senador Blairo Maggi (PR/MT), presidente da Comissão de Meio Ambiente, para a realização de Audiência Pública com objetivo de debater a questão das dificuldades do escoamento de grãos ou seu aproveitamento “in loco”, bem como a viabilidade de implantação de usinas de aproveitamento energético – no caso do milho (o produto mais prejudicado da atual safra) a sua transformação em etanol.



“Essa audiência será feita em conjunto com as Comissões de Agricultura e Reforma Agrária e também a de Serviços de Infraestrutura e, deverá contar com as presenças de representantes do Ministério da Agricultura, Ministério de Minas e Energia e das Confederações Nacional da Agricultura e da Indústria”, explicou Maggi.

Na mesma reunião, a CMA rejeitou requerimento do senador Álvaro Dias (PSDB/PR), para que fosse convidado a prestar esclarecimentos, o delegado Romeu Tuma Junior, sobre as denúncias e documentos citados em seu livro: “Assassinato de Reputações” – Um Crime de Estado. Declarações que foram, inclusive, reafirmadas em entrevista concedida ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura, no dia 3 de fevereiro deste ano.

Entre as denúncias, destacam-se o uso de dossiês forjados para prejudicar adversários, a politização da Polícia Federal e o uso de órgãos de Segurança para alcançar objetivos políticos.

A maioria dos senadores presentes na reunião da CMA entendeu que essas denúncias devem ser apuradas pelo Ministério Público e pela Polícia Federal, não cabendo ao Senado Federal intervir, uma vez que existem muitos outros livros-denúncia publicados, cujos autores nunca foram convidados a prestar esclarecimentos na Casa.



Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / MEDICINA & SAÚDE

19.02.2014 | 03h30 - Atualizado em 18.02.2014 | 18h36

Tamanho do texto A- A+

Tipos e sinais de câncer pediátrico

Como os sinais do câncer se confundem com o de outras doenças, estar atento a qualquer alteração física e de comportamento da criança ou adolescente é importante

Divulgação

Clique para ampliar 



DO IG SAÚDE

Os sinais e sintomas do câncer pediátrico podem ser confundidos com sintomas de outras doenças comuns na infância, o que torna mais difícil o diagnóstico precoce. Na véspera do Dia Mundial de Combate ao Câncer Infantil, celebrado neste sábado (15), é importante que os pais se atentem a conhecer quais são sintomas os tipos de câncer mais comuns na infância, para encaminhar ao médico caso algo pareça suspeito.

A boa notícia é que o câncer pediátrico tem taxa de cura relativamente alta, em



torno de 70%, quando ele é diagnosticado numa fase precoce.

Leucemia Linfocítica (ou linfóide) Aguda: LLA é o câncer mais comum na infância e representa 30% do total de casos.

Tumores do Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal): são os tumores malignos sólidos mais comuns em crianças. Crianças tendem a ter câncer em diferentes partes do cérebro, geralmente nos hemisférios cerebrais. Tumores da medula espinhal são menos comuns que os de encéfalo tanto em adultos como nas crianças. A incidência desse tipo de câncer é de 20%.

Linfomas não-Hodgkin: também têm origem no sistema linfático e são mais comuns que os linfomas de Hodgkin nas crianças, sendo o terceiro câncer mais comum entre crianças.

Linfoma de Hodgkin: É um câncer do sistema linfático (que inclui gânglios, timo e outros órgãos do sistema de defesa do organismo). O linfoma de Hodgkin pode atingir crianças e adultos, mas é mais comum em dois grupos, jovens adultos (dos 15 aos 40 anos, geralmente dos 25 aos 30 anos) e pessoas acima dos 55 anos. É raro antes dos 5 anos de idade, mas entre 10% e 15% dos casos ocorrem em adolescentes e crianças com menos de 16 anos.

Neuroblastoma: é o tumor sólido extracraniano (isto é, fora do cérebro) mais comum nas crianças, geralmente diagnosticado durante os dois primeiros anos de vida. Ele pode aparecer em qualquer parte do corpo, mas é mais comum nas supra-renais.

Rabdomiossarcoma: é o câncer de partes moles mais comum em crianças. O tumor tem origem nas mesmas células embrionárias que dão origem à musculatura estriada esquelética ou voluntária, ou seja, músculos que se prendem aos ossos ou a outros músculos.

Tumor de Wilms: pode afetar um rim ou mais raramente em ambos e é mais comum entre crianças na faixa dos 2 a 3 anos de idade. Representa de 5% a



10% dos tumores infantis.

Retinoblastoma: é um câncer que tem origem nas células que formam parte da retina, cujo sinal mais evidente é o brilho ocular chamado de "reflexo do olho de gato". Existem duas formas da doença, a hereditária e a esporádica. Costuma aparecer em crianças entre 0 e 3 anos de idade.

Sinais e sintomas do câncer pediátrico

Fique atento se a criança apresentar alguns desses sintomas:

- surgimento de nódulos ou caroços;
- palidez e falta de energia sem motivo;
- hematomas sem motivo;
- sangramentos frequentes (sejam eles pelo nariz, ânus ou vias urinárias);
- reclamar de dor localizada e persistente;
- mancar sem nenhum motivo aparente;
- ter febres sem explicação para isso;
- se existir algum aumento de volume abdominal;
- tiver uma dor abdominal prolongada;
- se a criança reclamar de dores de cabeça frequentes, muitas delas acompanhadas por vômitos;
- se há alterações e nos olhos ou na visão, bem como a pupila aparecer branca nas fotos, ao invés de se mostrar vermelha



- se a criança perder peso rapidamente sem motivo;
- puberdade precoce.

Fonte: www.midianews.com.br

NEGÓCIOS / PLANOS DE SAÚDE NA BERLINDA

18.02.2014 | 18h30 - Atualizado em 18.02.2014 | 14h54

Tamanho do texto A- A+

ANS anuncia nova suspensão de 111 planos de saúde de 47 operadoras

Punição é por descumprimento de prazos e negar atendimento a usuário.

DO G1

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou nesta terça-feira (18) a suspensão da venda, por três meses, de 111 planos de saúde, administrados por 47 operadoras. A medida foi tomada por descumprimento de prazos estabelecidos para atendimento médico, realização de exames e internações, além de negativas indevidas de cobertura. A medida vale a partir desta sexta (21).

Veja a lista de planos suspensos ao final desta reportagem

Este é o 8º ciclo de monitoramento divulgado pela agência. Dos 111 planos, 28 já haviam sido suspensos no ciclo anterior e vão permanecer por mais três meses com a comercialização proibida por não terem alcançado a melhora determinada pela ANS. Esses 28 planos estão ligados a 31 operadoras.

A suspensão dos planos teve como base as 17.599 reclamações recebidas pela ANS entre 19 de agosto e 18 de dezembro de 2013. Esse volume de



reclamações é recorde e representa alta de 16% em relação ao período de avaliação anterior. De acordo com a ANS, a suspensão anunciada nesta terça beneficia 1,8 milhão de clientes desses 111 planos de saúde, que devem ter um melhor atendimento.

Com este oitavo ciclo, a ação da ANS que prevê a suspensão dos planos completa dois anos. Nesse período, 783 planos de saúde, vendidos por 105 operadoras, foram punidos. Desse total, 623 receberam permissão para voltar a credenciar novos beneficiários, pois apresentaram melhora no atendimento.

A suspensão das vendas não afeta o atendimento aos atuais usuários desses planos de saúde, mas impede a inclusão de novos clientes. Este é o sexto ciclo de monitoramento divulgado pelo governo e a quarta vez que é anunciada a suspensão de planos.

Por outro lado, neste novo ciclo 77 planos de 10 operadoras conseguiram melhoraram a qualidade de seus serviços e o atendimento aos seus clientes e, por isso, vão poder voltar a ser comercializados.

Mudança de comportamento

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, disse que o aumento no número de reclamações verificado no período não é sinal de piora no nível de qualidade dos planos de saúde. Para ele, demonstra “consolidação” da ANS como um canal usado pelos consumidores para buscar a melhora no atendimento.

Chioro disse ainda que o objetivo da suspensão não é simplesmente punir as operadoras, mas leva-las a oferecer a seus clientes produtos com mais qualidade.

“Mais do que qualquer medida punitiva, a suspensão objetiva ganhar a confiança do consumidor e produzir mudança qualitativa no comportamento das operadoras”, disse o ministro. Segundo ele, a ANS tem feito com as operadoras de planos se antecipem “na oferta de serviços mais qualificados” para evitar as suspensões.



Como funciona

Uma resolução normativa publicada em dezembro de 2011 estabeleceu tempo máximo para marcação de exames, consultas e cirurgias. O prazo para uma consulta com um clínico-geral, pediatra ou obstetra, por exemplo, não pode passar de sete dias.

Para verificar o cumprimento da resolução, a ANS vem monitorando os planos de saúde por meio de reclamações feitas em seus canais de relacionamento. E, a cada três meses, publica um relatório.

Depois, em janeiro de 2013, o então ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a inclusão de novos critérios para suspensão, entre eles os casos em que os planos se negam a liberar o atendimento ao cliente, irregularidade na exigência de carência e não pagamento de reembolsos.

São punidas com a suspensão da venda todas as operadoras que atingiram, por dois trimestres consecutivos, um índice de reclamação superior a 75% da mediana do setor apurada pela ANS. A punição dura três meses, até que um novo relatório seja divulgado.

Além da proibição, é aplicada multa de R\$ 80 mil por descumprimento da norma para cada reclamação comprovada. Se for um caso de urgência ou emergência, a multa sobe para R\$ 100 mil. Existem hoje no país 1.513 operadoras de planos para atendimento médico e hospitalar que possuem 50,3 milhões de clientes.
Planos com vendas suspensas pela ANS

TEMPO SAÚDE SEGURADORA S.A.

Registro ANS: 000361

409115999 AIG Saúde - Plano Especial - Clube Médico

ALLIANZ SAÚDE S/A

Registro ANS: 000515

410190991 SUPERIEUR 10



410191990 SUPERIEUR 20
410192998 SUPERIEUR 30
410198997 QUALITE 20
410207990 EXCELLENCE 40
433370005 BASIC PME
433374008 SUPERIEUR 20 PME
433376004 QUALITE 10 PME

SAUDE ASSISTENCIA MEDICA INTERNACIONAL LTDA.

Registro ANS: 300926

705518998 GLOBAL IV

UNIMED PAULISTANA SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 301337

55204061 Absoluto I Uniplan Individual

445212061 Padrão Uniplan Individual

459389098 Padrão Apartamento Uniplan Adesão

467975120 UP BRONZE ENFERMARIA UNIPLAN COPARTICIPACAO
EMPRESARIAL

467980126 UP BRONZE APARTAMENTO INDIVIDUAL

467996122 UP BRONZE ENFERMARIA UNIPLAN ADESAO

468685133 Padrão UP Enfermaria Uniplan Empresarial

701001990 BÁSICO

CENTRO TRASMONTANO DE SÃO PAULO

Registro ANS: 303623

450225046 PREMIUM - Enfermaria - Amb. Hospitalar com Obstetricia

UNIMED MONTES CLAROS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Registro ANS: 304051

467301128 Coletivo Adesão Unimaster Enfermaria

UNIMED BOA VISTA -COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 304158



463621100 Univida Empresarial IV Custo Operacional - com Obstetrícia

AMICO SAÚDE LTDA

Registro ANS: 306622

400138999 Básica QC

444148036 BÁSICA GR MUNICÍPIOS EMP QC

464361115 Dix 100 DF QC PJCA

464370114 Dix 200 RM RJ QC PF

465321111 Dix 100 GR.EST. QC PJCE

SAÚDE MEDICOL S/A.

Registro ANS:

401747981 BÁSICO

457426085 PLENO 10 I/F

UNIMED DE FORTALEZA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Registro ANS: 317144

413527990 MULTIPLAN

415531999 MULTIPLAN APARTAMENTO

415533995 MULTIPLAN COLETIVO POR ADESÃO APARTAMENTO

450595046 MULTIPLAN PF CO-PARTICIPATIVO ENFERMARIA

458467088 MULTIPLAN COLETIVO POR ADESÃO ENFERMARIA

UNIMED DO ESTADO DE SP - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOP.

MÉDICAS

Registro ANS: 319996

461838106 UNIPLAN ADESÃO BÁSICO

461839104 UNIPLAN ADESÃO ESPECIAL

461844101 UNIPLAN PARTICIPATIVO EMPRESARIAL BÁSICO

ATIVIA-COOPERATIVA DE SERVIÇOS MEDICOS E HOSPITALARES

Registro ANS: 320510

452983049 Básico Enfermaria

458174081 LIGHT EMPRESARIAL ENFERMARIA



459342081 PREMIER EMPRESARIAL ENFERMARIA

AMERON - ASSISTENCIA MEDICA ODONTOLÓGICA DE RONDONIA S/A.

Registro ANS: 321338

456777083 COLETIVO POR ADESAO BRONZE 1

456784086 PLANO PRATA 3 INDIVIDUAL/FAMILIAR

456786082 PLANO PRATA 4 INDIVIDUAL/FAMILIAR

ASSISTENCIA MEDICO HOSPITALAR SAO LUCAS S/A

Registro ANS: 323811

460341099 PLANO AMBULATORIAL HOSPITALAR OBSTÉTRICO - BRONZE

UNIMED NORTE/NORDESTE-FEDERAÇÃO INTERFEDERATIVA DAS
SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 324213

462927102 Coletivo Empresarial - Referência

464713111 COLETIVO POR ADESAO

468492133 EMPRESARIAL PP ESPECIAL

GREEN LINE SISTEMA DE SAÚDE S.A

Registro ANS: 325074

400307991 Standard Global

400308990 Special Global

459534093 CLASSIC

ASSISTÊNCIA MÉDICA SÃO MIGUEL S/C LTDA

Registro ANS: 325236

402418984 Especial 2

ASSOCIAÇÃO EVANGELICA BENEFICENTE DE LONDRINA

Registro ANS: 326755

446190038 PLANO FAM/IND AMBULATORIAL+HOSPITALAR ENFERMARIA

30% COM OBS

449670041 Equipe 11



UNIMED DE SAO JOSE DOS CAMPOS-COOPERATIVA DE TRABALHO
MEDICO

Registro ANS: 331872

455284069 UNIMED PARTICIPATIVO ENFERMARIA COLETIVO
EMPRESARIAL

UNIMED SERGIPE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 337668

460523093 UNIVIDA ESPECIAL EMPRESARIAL PARTICIPATIVO

703790992 UNIVIDA BASICO PLUS 1

703792999 UNIVIDA ESPECIAL ADESÃO PARTICIPATIVO

704574993 UNIMED CIDADE BASICO

SEISA SERVIÇOS INTEGRADOS DE SAÚDE LTDA.

Registro ANS: 338362

434204006 PREMIUM BLUE GR - CA

434205004 STANDARD BLUE GSP - CA

460275097 CRISTAL - CE

467867122 STYLLUS

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS

Registro ANS: 340146

445881038 OPALA

445882036 RUBI

PLAMED PLANO DE ASSISTENCIA MEDICA LTDA

Registro ANS: 343463

412782990 PLAMED EXECUTIVO II 607

427159999 Plano Básico BA Co-Participação

469053132 PLAMED PRATA EMPRESARIAL II C/P

UNIMED DO ABC - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 345270



462625107 UNIPLAN FÁCIL ENFERMARIA
463228101 UNIPLAN FÁCIL ENFERMARIA CO-PARTICIPATIVO
463541108 UNIDEAL EMPRESARIAL ENFERMARIA

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Registro ANS: 346926

466490126 ASSEFAZ RUBI APARTAMENTO EMPRESARIAL

UNIMED JI PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 347507

462894102 UNIMED PÓS-PAGO ESTADUAL COLETIVO POR ADESÃO COM
RATEIO

467052123 UNIMED PLENO NACIONAL COLETIVO POR ADESAO

UNIMED DAS ESTÂNCIAS PAULISTAS OPERADORA DE PLANOS DE
SAÚDE, SOCIEDADE COOPERATIVA

Registro ANS: 348066

410224990 Vip Regional 3 A - (com fator moderador)

465525117 UniAdesão Ouro

465526115 UniAdesão Prata

SMEDSJ - SERVIÇOS MÉDICOS SÃO JOSE S/C LTDA

Registro ANS: 349755

401220988 GLOBAL S/ FRANQUIA REDE CREDENCIADA - BÁSICO

463935119 Adesão Global Básico

463936117 Adesão Global Executivo

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Registro ANS: 351695

447292036 PLANO FÁCIL

458727088 PLANO VALE SAÚDE MASTER STANDARD COM OBSTETRÍCIA
SEM FATOR



SANTA LUZIA ASSISTENCIA MEDICA S.A.

Registro ANS: 358509

468364131 Referência Adesão

UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS-COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

Registro ANS: 360449

435387011 Uniflex Estadual co-participação 50%

435412015 Uniflex Nacional - Apto

435416018 Uniflex Nacional co-participação 20%

SB SAÚDE LTDA SOCIEDADE SIMPLES

Registro ANS: 360465

401802998 CSB BÁSICO 11 - ATEND. SÓ CLÍNICA SÃO

BERNARDO/ENFERM.

CASA DE SAÚDE SÃO BERNARDO S/A

Registro ANS: 363766

450223040 Capixaba Participativo Especial sem Obstetrícia

BENEPLAN PLANO DE SAÚDE LTDA.

Registro ANS: 370363

415706991 ECONÔMICO GRUPAL - EMPRESARIAL

UNIMED NORTE CAPIXABA- COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Registro ANS: 371777

410849993 UNIPARTICIPLAN C/OBSTETRICIA EM ENFERMARIA C/

REMOÇÃO P. J.

PRODENT - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA LTDA.

Registro ANS: 380041

460304094 Master PF

460555091 Master CE

COOPUS - COOPERATIVA DE USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE DE



CAMPINAS

Registro ANS: 384356
461455101 130.1.20 CA

AMEPLAN ASSISTÊNCIA MÉDICA PLANEJADA LTDA

Registro ANS: 394734
428611991 Plano Executivo

SANTO ANDRÉ PLANOS DE ASSISTENCIA MÉDICA LTDA.

Registro ANS: 400190
456407073 RUBI

PRONTOMED ASSISTÊNCIA MEDICA LTDA.

Registro ANS: 403849
435296013 PRONTOPLAN - BRONZE

SOSAÚDE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR LTDA

Registro ANS: 410926
434108002 STANDARD INDIVIDUAL/FAMILIAR
453350040 STANDARD ENFERMARIA SEM OBSTETRICIA
453351048 VIP APARTAMENTO SEM OBSTETRICIA
455751074 SoSaude Flex Standart

TERRAMAR ADMINISTRADORA DE PLANO DE SAUDE LTDA

Registro ANS: 412759
440467020 NORDESTE VIDA MAIS I APARTAMENTO

VIVA PLANOS DE SAÚDE LTDA

Registro ANS: 412791
457592080 SAÚDE GLOBAL 50
460043096 SAUDE PE210 QP
460048097 SAUDE PE110 QP
460050099 SAUDE PE120 QP
460053093 SAÚDE PE 12 QC



468024123 GLOBAL II

SANTA RITA SISTEMA DE SAUDE S/C LTDA

Registro ANS: 413194

435791014 SANTARIS

ECOLE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA

Registro ANS: 414298

400748994 Ecolé Empresarial Básico

SOMEL - SOCIEDADE PARA MEDICINA LESTE LTDA.

Registro ANS: 415111

466365129 UNISIS I/F ENFERMARIA

466366127 UNISIS I/F APARTAMENTO

CONMED SÃO LUIS - CONVÊNIO MÉDICOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR
LTDA

Registro ANS: 417483

463241109 PREMIER PLUS C/OBST INDIVIDUAL/FAMILIAR APARTAMENTO

463244103 PREMIER S/OBST INDIVIDUAL/FAMILIAR ENFERMARIA



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: www.vgnoticias.com.br

MPE investiga Prefeitura de VG por supostas irregularidades na concessão de vínculo funcional de “carreira” para servidores estabilizados do município

Publicado em: 19/02/2014 às 08:09

por Lucione Nazareth/VG Notícias

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Reprodução



Clique na imagem para ampliar

Servidores enquadrados a partir de 2010 podem ter o vínculo funcional cortado

O Ministério Público do Estado (MPE/MT) instaurou dois procedimentos investigatórios contra a Prefeitura de Várzea Grande, para investigar supostas irregularidades na concessão de vínculo funcional de carreira, para servidores estabilizados no setor da Educação e da Saúde, por meio da Lei Complementar 3507/2010.



Segundo o procedimento, a Lei Complementar 3507/2010, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) dos trabalhadores da Educação e Saúde do município, prevê a possibilidade de funcionários estabilizados extraordinariamente (por meio da ADCT 19) serem enquadrados em cargo de carreira da Prefeitura.

Conforme o documento, de acordo com a Constituição Federal, o direito de ser servidor de carreira apenas é adquirido caso a pessoa seja aprovada em concurso público, não podendo ser concedido de outra forma.

Caso a denúncia seja comprovada, e for provado que servidores do município foram enquadrados como funcionário de carreira, os gestores que por meio da Lei Complementar 3507/2010, realizaram o ato, responderão por enriquecimento ilícito, lesão ao erário e ofensas aos princípios que informam a Administração Pública.

Além disso, os atos assinados pelos gestores municipais estão sujeitos a anulação pela Justiça, por estar em desconformidade com a regra constitucional da exigência de concurso público para ingresso em cargo de carreira, ou seja, servidores enquadrados a partir de 2010 podem ter o vínculo funcional cortado.

“Equiparar servidores estáveis a efetivos fere frontalmente o princípio constitucional do concurso público, assegurado pela Constituição Federal e pela Constituição do Estado de Mato Grosso”, diz trecho do procedimento investigatório.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Brasil quer convencer Cuba a ampliar para R\$ 2.400 repasse ao Mais Médicos

Publicado em: 19/02/2014 às 14:30

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Reprodução



[Clique na imagem para ampliar](#)

Medida é considerada essencial para o Planalto para reverter críticas ao programa

O governo quer convencer Cuba a ampliar de US\$ 400 para US\$ 1.000 o repasse pago a profissionais do Mais Médicos no Brasil. A medida é considerada pelo Planalto como essencial para tentar reverter críticas que o programa, vitrine de campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff, passou a receber nas últimas duas semanas.

Os ataques ressurgiram depois de a cubana Ramona Rodríguez sair do programa, dizendo-se enganada pelo governo Raúl Castro por receber US\$ 400 (cerca de R\$ 960). Já médicos brasileiros recebem R\$ 10 mil, mesmo valor repassado pelo governo Dilma ao convênio firmado com a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

O aumento do repasse para US\$ 1 mil (R\$ 2.400) também seria útil para tentar refrear deserções. Na semana passada, houve quatro casos de médicos que ?fugiram? do programa.

"Qualquer trabalhador que tenha um aumento no salário fica feliz. Não seria diferente com a gente", diz um médico cubano que atua em um posto de saúde da zona norte de São Paulo sobre o novo valor.

Ele afirma que, com o aumento, será possível economizar algum dinheiro para quando voltar a Cuba, ao contrário do que acontece atualmente. ?Como estamos há apenas três meses aqui, ainda não deu para guardar muita coisa.



— Não dá para economizar tanto porque temos despesas pessoais, como internet e telefone.

Na avaliação do planalto, um salário maior para os profissionais poderia ajudar, ainda, a amenizar o descontentamento do Ministério Público do Trabalho. Uma investigação sobre as condições dos médicos recrutados em Cuba está em curso. O procurador Sebastião Caixeta já avisou que deverá apresentar ao Ministério da Saúde, em breve, recomendações sobre a necessidade de se alterar a relação trabalhista.

Dos 9.000 médicos que atuam no programa, 7.500 são cubanos. O aumento do salário desses profissionais importados de Havana começou a ser discutido na Casa Civil, há duas semanas, em reunião com a presença dos ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da Saúde, Arthur Chioro. Questionado sobre o assunto, Chioro afirmou estar sensível ao problema

Trunfo político

Idealizado pela equipe do Ministério da Saúde, o Mais Médicos também terá destaque na campanha do ex-ministro Alexandre Padilha (PT) ao governo de São Paulo. Pesquisas em poder do Planalto indicam que a maioria da população aprova o programa, um trunfo que o governo quer preservar até outubro.

Desde que a Ramona abandonou o programa, a oposição acusa o PT de se aproveitar do trabalho escravo. Nos bastidores, DEM e PSDB dizem que o acordo é uma troca, uma forma de amortizar o dinheiro brasileiro emprestado para a construção do Porto de Mariel, em Cuba.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / TRANSPLANTE EM SP

19.02.2014 | 11h06 - Atualizado em 19.02.2014 | 11h06

Tamanho do texto A- A+

Primeira-dama de Cuiabá já encontrou doador de rim

Virgínia Mendes retirou os rins em São Paulo e se prepara para transplante

Reprodução/Assessoria

Clique para ampliar 



Fachada do hospital Albert Einstein, em São Paulo; no detalhe, Virgínia Mendes

**ISA SOUSA
DA REDAÇÃO**

A primeira-dama de Cuiabá, Virgínia Mendes, já tem um doador de rim e espera fazer o transplante nas próximas semanas.

Vítima de uma doença renal crônica, ela retirou os rins na terça-feira (18), em São Paulo.

Segundo apurou a reportagem, antes de se internar no Hospital Albert Einstein, todos os detalhes relacionados ao doador já haviam sido acertados.



Nos últimos meses, a pessoa passou por vários exames, que confirmaram a compatibilidade e as condições de saúde favoráveis para o transplante.

A família do prefeito Mauro Mendes (PSB) evita falar a respeito, até para preservar a identidade do doador - ou doadora.

"No momento certo, os detalhes serão revelados à imprensa", disse uma fonte, próxima da família.

Segundo ela, todos os trâmites de ordem ética e legal estão sendo cumpridos.

Após a cirurgia para a retirada dos órgãos, Virgínia permanece em observação, em uma unidade de terapia intensiva.

A partir de agora, ela se submeterá à hemodiálise (filtração do sangue por meio de máquina), que substitui a função dos rins. O tratamento também é preparatório para o transplante.

Etapas

Segundo o médico nefrologista Luiz Guilherme Baster Figueiredo, que atua em Cuiabá, a cirurgia de retirada dos rins de Virgínia tem reflexo no processo de transplante do órgão.

"Se o processo cirúrgico foi tranquilo, com um corte pequeno, sem sinais de infecção, provavelmente, o transplante será feito em um tempo curto. É impossível precisar, sem ter detalhes da cirurgia da primeira-dama, qual é exatamente esse prazo", afirmou.

Enquanto espera o transplante, Virgínia deverá continuar fazendo rotineiramente a hemodiálise.

De acordo com Figueiredo, quando a operação for programada e os exames, tanto do doador como do receptor, estiverem aprovados pela equipe médica



indicando compatibilidade, serão programadas duas salas de cirurgia.

“Em uma ficará Virginia e, na outra, o doador. Assim que o rim do doador for retirado, o órgão passará por um processo de lavagem, em uma solução, e rapidamente, cerca de cinco minutos, o rim será implantado na paciente”,

Após o transplante, a primeira-dama deverá ser encaminhada para uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para observação, assim como ocorreu ao ter os órgãos retirados.

Assim que receber o rim, Virginia começa imediatamente a tomar medicamentos para evitar a rejeição.

Segundo Figueiredo, atualmente, com os avanços da medicina, o nível de rejeição é bem menor que há dez anos, por exemplo. Os remédios, no entanto, farão parte da rotina dela para sempre.

“Eu não posso dizer que o risco do ato cirúrgico e a rejeição são inexistentes, mas sim relativos. Assim como a vida útil do órgão. Se um paciente transplantou aos 50 anos e viveu até os 70 anos, foi um ótimo resultado. Se um jovem de 20 anos recebeu o órgão e, aos 35 anos, ele começou a apresentar falhas, não foi um sucesso. Por isso, é relativo”, afirmou.

O médico também observou que o transplante é apenas uma alternativa de tratamento, e não a cura da doença.

“Assim como existe a hemodiálise, o transplante de rins é um tratamento, que vai requerer cuidados rotineiros. Obviamente, a primeira-dama terá mais qualidade de vida. Tenho paciente que frequenta normalmente aulas na faculdade ou ainda outro que dirige caminhão. Ela poderá ter vida social, mas é preciso se atentar com alimentação, pressão e outras doenças, caso tenha, como diabetes”, completou Figueiredo.

Leia mais sobre o assunto:



Após cirurgia, Virgínia irá se preparar para transplante

Primeira-dama será submetida a cirurgia para retirar os rins

Primeira-dama de Cuiabá é internada em SP com infecção